

Profissionalidade docente: uma revisão integrativa

Teacher professionalism: an integrative review

GEOVANA SOUSA CAIXETA

Discente de Pedagogia (UNIPAM)
geovanacaixeta@unipam.edu.br

MONALIZA ANGÉLICA SANTANA

Professora orientadora (UNIPAM)
monalizaas@unipam.edu.br

Resumo: A profissionalidade docente compreende os aspectos sociais, profissionais e acadêmicos que legitimam a docência, constituindo-se como tema central na formação de professores. Esta pesquisa teve como objetivo geral realizar um levantamento de conhecimentos teóricos produzidos sobre a profissionalidade docente, identificando aspectos convergentes e divergentes entre autores nacionais e internacionais no período de 2015 a 2025. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa, analisando vinte e quatro artigos publicados nas cinco revistas mais consultadas da base Scielo: *Educação & Sociedade*, *Educação e Pesquisa*, *Revista Brasileira de Educação*, *Caderno CEDES* e *Cadernos de Pesquisa*. A análise realizada permitiu compreender as diferentes perspectivas teóricas acerca da profissionalidade docente, seus saberes e competências, bem como a consolidação da identidade profissional docente, além de elencar as convergências e divergências entre os autores pesquisados. Constatou-se ainda que o desenvolvimento profissional do professor requer a articulação entre saberes teóricos e práticos, evitando a hipervalorização de um em detrimento do outro.

Palavras-chave: profissionalidade docente; Desenvolvimento Profissional Docente; saberes e competências docentes.

Abstract: Teaching professionalism encompasses the social, professional, and academic aspects that legitimize the teaching profession, constituting a central theme in teacher education. The general objective of this research was to survey the theoretical knowledge produced on teaching professionalism, identifying convergent and divergent aspects among national and international authors in the period from 2015 to 2025. The methodology employed was the integrative review, which analyzed twenty-four articles published in the five most frequently consulted journals in the Scielo database: *Educação & Sociedade*, *Educação e Pesquisa*, *Revista Brasileira de Educação*, *Caderno CEDES*, and *Cadernos de Pesquisa*. The analysis enabled the understanding of different theoretical perspectives on teaching professionalism, teachers' knowledge and competencies, as well as the consolidation of the professional teaching identity, while also listing the convergences and divergences among the authors studied. It was further observed that teachers' professional development requires the articulation between theoretical and practical knowledge, avoiding the overvaluation of one to the detriment of the other.

Keywords: teaching professionalism; teacher professional development; teachers' knowledge and competencies.

1 INTRODUÇÃO

A profissionalidade docente é um tema que tem sido amplamente discutido. Nos últimos 20 anos, as pesquisas sobre o tema cresceram de forma significativa, principalmente no que se refere à compreensão dos elementos que legitimam e caracterizam o professor em sua identidade docente.

No Brasil, observa-se que as discussões sobre a profissionalidade docente têm se concentrado predominantemente no âmbito da Educação Superior, especialmente nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* — mestrado e doutorado. Essa ênfase revela a compreensão de que a formação acadêmica, isoladamente, pode não assegurar práticas pedagógicas eficientes, o que torna indispensável a integração entre pesquisa e prática docente.

Autores como Vosgerau, Orlando e Meyer (2017, p. 232) apresentam um posicionamento semelhante a essa ideia, ao salientar que “[...] no Brasil, a formação dos professores universitários está, progressivamente, ficando sob responsabilidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, embora se discuta que estes cursos não são suficientes para o desenvolvimento profissional docente”.

O conjunto de competências, saberes e conhecimentos que fundamentam a profissionalidade docente permitem compreender a docência para além do senso comum e das pré-noções derivadas do conhecimento popular, conferindo legitimidade aos saberes específicos, às habilidades e às competências que configuram a identidade profissional do docente.

Dessa forma, emergem alguns dilemas relacionados ao tema, especialmente quanto à dificuldade de articular o conhecimento técnico do professor com o conhecimento didático-pedagógico, visto que os saberes técnicos, por si só, não asseguram uma prática docente de excelência. Além disso, ressaltamos que a pesquisa acadêmica e a prática docente devem ser aspectos vivenciados em equilíbrio, de modo que ambos são essenciais ao desenvolvimento profissional docente, não devendo haver uma supervalorização de um em detrimento do outro.

Segundo Miranda e Feldmann (2021), é inegável que os saberes científicos constituem a base para a formação do “ser professor”. Nesse contexto, conhecer autores nacionais e internacionais que estudam a profissionalidade docente contribui para a compreensão dos saberes, competências e habilidades que estruturam a profissão, revelando convergências e divergências de ideias sobre o desenvolvimento profissional do docente.

Cabe destacar que o presente estudo teve como ponto de partida o artigo de Gorzoni e Davis (2017), no qual as autoras abordam o conceito de profissionalidade docente, intitulado “O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes”. Esse trabalho trouxe dados sobre a profissionalidade docente que compreendem o período de 2006 a 2014. Portanto, com base nessa pesquisa, tivemos como objetivo geral de nosso estudo realizar um levantamento de conhecimentos produzidos sobre profissionalidade docente, e, nesse sentido, abordar também as convergências e divergências de autores nacionais e internacionais sobre esse conceito no lapso temporal de 2015 a 2025.

A metodologia utilizada foi a revisão integrativa, e foram pesquisados artigos científicos nacionais e internacionais que abordavam o termo profissionalidade docente no período de 2015 a 2025. Constituíram a análise deste trabalho vinte e quatro artigos das cinco revistas mais consultadas da base de dados Scielo: *Educação & Sociedade*, *Educação e Pesquisa*, *Revista Brasileira de Educação*, *Caderno CEDES* e *Cadernos de Pesquisa*. Com isso, buscamos contribuir, por meio da revisão integrativa, com a elaboração de conhecimentos atuais e relevantes acerca do tema da profissionalidade docente.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: inicialmente apresentamos as abordagens do conceito de profissionalidade docente dos autores nacionais; em seguida, evidenciamos as vertentes pesquisadas pelos autores internacionais. Na sequência, descrevemos a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa e depois, analisamos os aspectos convergentes e divergentes que foram encontrados entre os autores nacionais e internacionais acerca da profissionalidade docente. Por fim, apresentamos as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 AUTORES NACIONAIS QUE TRATAM DO CONCEITO DE PROFISSIONALIDADE DOCENTE

A profissionalidade docente tem sido foco de muitas pesquisas educacionais nos últimos anos. A pesquisa de Gorzoni e Davis (2017), intitulada *O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes*, que suscita conceitos sobre a profissionalidade desde 2006 até 2014, evidencia isso. Destarte, os autores nacionais destacam-se pelo expressivo volume de material publicado. Vale destacar que para este estudo foram realizadas pesquisas, partindo da base de dados Scielo, nas cinco revistas mais relevantes da área da educação: *Educação & Sociedade*, *Educação e Pesquisa*, *Revista Brasileira de Educação*, *Caderno CEDES* e *Cadernos de Pesquisa*.

Nesse contexto, é necessário ressaltar que, ao tratarmos do tema profissionalidade docente, estamos abordando de forma intrínseca o tema do desenvolvimento profissional docente. Nesse sentido, frisamos que o desenvolvimento profissional é aquele que não se processa somente na formação inicial, mas ao longo de toda a vida do professor. Vale destacar ainda que para entender a profissionalidade dos professores, é necessário compreender que o profissional da educação deve possuir saberes e habilidades específicas da profissão (Leite *et al.*, 2018). Assim, enfatizamos a importância do desenvolvimento, pelos professores, de aprendizagens didático/pedagógicas que objetivem melhorar suas práticas educativas.

Salientamos que a profissão docente carrega em si multifacetadas características pertencentes especificamente à docência, como a bagagem teórica e a experiência com a prática pedagógica. De acordo com Pryjma e Oliveira (2016), no contexto universitário, a função profissional docente é ainda mais complexa, pois há uma valorização exacerbada da produção intelectual em detrimento da prática docente. Dessa maneira, ressaltamos que a profissionalidade docente inicia-se ainda durante a formação inicial e que a prática é adquirida mediante o exercício pedagógico. Nesse sentido, analisamos que o professor universitário, como indivíduo intelectual, deve

utilizar suas pesquisas e estudos para aprimorar seu trabalho, além de desenvolver habilidades e conhecimentos que o auxiliem a assimilar, em termos concretos, a prática docente.

Além disso, Vosgerau, Orlando e Meyer (2017) reiteram que o espaço da sala de aula no ambiente universitário é importantíssimo, pois é lá que ocorrem significativas trocas de experiências entre professores e alunos, colaborando para que o desenvolvimento profissional docente aconteça mediante à prática pedagógica. Com isso, é necessário que haja equilíbrio entre os pilares teóricos e práticos da docência, de modo que nenhum se sobressaia, culminando em melhorias nesse processo, tanto para os professores quanto para os alunos.

Destacamos também o que Valente (2021) ressalta sobre a profissionalidade docente ao abordar que desenvolvimento profissional docente acontece, de maneira efetiva, no momento em que o professor está concretamente exercendo suas funções docentes, seja em sala de aula, seja com seus pares. Desse modo, percebemos que, à medida que os professores profissionais da mesma área trocam experiências e argumentam juntos acerca da realidade enfrentada, eles são moldados e desenvolvem-se, sendo capazes de lidar com as situações adversas que compõem o cotidiano escolar.

Além disso, há, nacionalmente, a abordagem de que o desenvolvimento profissional não apenas é um processo acadêmico, mas também representa a possibilidade de estruturação de condições sociais, levando em consideração condições objetivas e subjetivas de trabalho, como aumento de salário, melhores possibilidades de ascensão de carreira e ambiente profissional com melhores condições de trabalho.

A despeito de que em alguns casos a noção de desenvolvimento profissional estar associada à possibilidade de progresso na vida profissional, levando em consideração outros fatores que não só a formação continuada: salário, condições de trabalho etc.; o peso atribuído à formação é preponderante (Nunes; Oliveira, 2016, p. 70).

Com isso, percebemos que o processo de desenvolvimento profissional docente envolve dimensões que extrapolam os limites acadêmicos, promovendo aos profissionais tanto realizações no trabalho quanto progressão na carreira.

De acordo com Sousa e Zanon (2023, p. 5), o desenvolvimento profissional docente é um processo dinâmico, que necessita da articulação entre teoria e prática pedagógica:

Ademais, a formação docente pode ser entendida como um processo permanente e envolve a valorização identitária e profissional dos professores. Por sua vez, a identidade dos professores é simultaneamente epistemológica e profissional, realizando-se no campo teórico do conhecimento e no âmbito da prática social. Isso implica que o deslocamento da prática dos professores decorre da ampliação de sua consciência crítica sobre essa mesma prática. Há, aqui, certa complexidade da tarefa de aprimoramento da qualidade do trabalho escolar, uma vez que os professores contribuem com seus

saberes, seus valores e suas experiências no fazer e pensar o ensino a partir da atividade de pesquisa.

Diante dessa análise, reitera-se a importância de manter o equilíbrio entre os aspectos teóricos e práticos da docência, pois ambos constituem a base para o desenvolvimento efetivo dos demais elementos formativos, como a construção da identidade docente, a aquisição de habilidades e saberes específicos da profissão, o fortalecimento do embasamento acadêmico e a ampliação da consciência crítica por meio da prática.

Outro aspecto salientado pelos autores é a concepção de que o professor é por natureza um “sujeito criativo investigativo”, que participa ativamente de seu próprio desenvolvimento profissional.

Considerando o desenvolvimento profissional docente (DPD) como um modo contínuo de formação, no qual se aprende em diferentes contextos, é interessante possibilitar proposições formativas do professor como “sujeito criativo investigativo” (*homo creare experimentalis*) em condições para a produção de aprendizagem profissional (Rocha, 2021, p. 3).

Dessa forma, percebemos que esses profissionais devem ser instigados significativamente a repensarem suas práticas pedagógicas, buscando, assim, investigar a própria realidade. Salientamos, portanto, a necessidade de o próprio professor, para além dos muros da escola, buscar também por si só seu desenvolvimento profissional docente (DPD) por meio de congressos, seminários e encontros.

Conforme Cambraia e Zanon (2018), o desenvolvimento profissional docente é um processo que vai muito além de um conceito, pois promove a possibilidade de os professores compartilharem entre si suas convicções e experiências, de modo que a troca de experiências auxilia na melhoria do processo. Com isso, percebemos que, ao interagirem entre os pares, os professores são motivados a olharem para as diferentes perspectivas educacionais com olhar crítico e imbuído de subjetividade, buscando discernir aquilo que lhes pode ser importante em sua própria prática. Nesse sentido, ressaltamos a necessidade de os docentes assumirem o protagonismo de sua própria trajetória profissional, buscando ampliar seus conhecimentos por meio de estudos científicos da área (Rocha, 2021).

Nesse contexto, Haddad *et al.* (2023) afirmam que a formação concreta do profissional deve abarcar experiências que extrapolam os limites do espaço físico da escola. Esses autores desenvolveram um estudo buscando demonstrar os impactos do Programa de Residência Pedagógica e Cultural (PCRC) na formação identitária dos docentes de Alagoas.

O PRPC constituiu a ação central da segunda etapa do projeto “A criança, a cidade e o patrimônio: diálogos entre os saberes e fazeres das comunidades penedense e eborense”, desenvolvido em Penedo, Alagoas. Envolveu a participação de 15 profissionais de Penedo — 12 professoras de EI e três técnicas da Secretaria Municipal de Educação

Infantil de Penedo (Semed) — em uma intensa programação de duas semanas organizada pela Universidade de Évora (UÉ), entre 28 de outubro e 8 de novembro de 2019 (Haddad *et al.*, 2023, p. 88)

Podemos perceber que interação entre os profissionais da educação de Alagoas e de Penedo favoreceu a exposição e a discussão das dificuldades e das práticas vivenciadas pelos pares diretamente no contexto escolar, permitindo que os docentes compartilhassem coletivamente alternativas e soluções frente aos desafios expostos. Dessa forma, concluímos que os docentes puderam consolidar sua identidade profissional a partir das subjetividades, sendo oferecida a eles a possibilidade de harmonizarem conceitos teóricos e práticos do campo educacional.

Por outro lado, para além das experiências que os docentes devem vivenciar, a profissionalidade docente engloba igualmente a dimensão qualitativa da oferta do ensino.

O conceito de profissionalidade docente aparece relacionado à qualidade da prática profissional, integridade do fazer docente, desenvolvimento profissional e habilidades e competências; à constituição da identidade docente; ao saber docente, à integridade da dimensão social e do pessoal do docente; à sua responsabilidade individual e comunitária e compromisso ético e político (Gorzoni, Davis, 2017, p. 4).

Dessa forma, de acordo com Marafelli, Rodrigues e Brandão (2017), Castro e Ribeiro (2023), reiteramos que a profissionalidade docente é vista não apenas como uma oportunidade de desenvolvimento de carreira, mas também como uma condição basilar para que o ensino ofertado pelo professor seja de qualidade. Assim, sendo intermediado pela vivência reflexiva e ativa do exercício pedagógico, é importante que o docente saiba como agir diante das realidades pedagógicas. Marafelli, Rodrigues e Brandão (2017, p. 995), complementando a visão acerca da importância do desenvolvimento profissional para a prática docente, enfatizam que “A profissionalidade é condição necessária para a qualidade do exercício profissional, pois, ancorada no *habitus* profissional, viabiliza o desenvolvimento das ações razoáveis (‘senso do jogo’)”.

Por fim, Arnosti e Souza Neto (2024) salientam que o processo de desenvolvimento profissional docente é ininterrupto, acontecendo ao longo de toda a jornada do professor, uma vez que, a cada prática vivenciada, é oferecida a esse indivíduo a possibilidade de desenvolver-se profissionalmente. Vale ressaltar ainda que as possibilidades de formação dos docentes extrapolam os contextos formais, podendo abranger diferentes situações e contextos corriqueiros da vida. Assim, reiteramos que, além de a profissionalidade docente abarcar toda a vida do professor, ela ainda pode acontecer em diferentes contextos, mesmo que esses ambientes sejam externos às instituições escolares formais.

2.2 AUTORES INTERNACIONAIS QUE TRATAM DO CONCEITO DE PROFISSIONALIDADE DOCENTE

O estudo acerca do tema da profissionalidade docente ocorre não somente no Brasil, mas também em muitos países do mundo, o que faz com que se amplie o acervo internacional de pesquisas disponíveis sobre o assunto.

Segundo Lüdke e Scott (2018), a complexidade profissional da docência é notoriamente específica, uma vez que o exercício docente é dotado de características muito próprias da função. Dessa forma, fica evidente que a docência é um conceito muito mais complexo do que definem o senso comum e as pré-noções da sociedade, pois envolve não apenas o ato de ensinar conteúdos, mas também a capacidade de formar integralmente os alunos.

É válido ressaltar que, quando o professor recebe formação e desenvolvimento profissional docente de qualidade, isso reverbera de forma positiva na formação dos alunos, uma vez que o professor que é bem capacitado oferece um processo de ensino-aprendizagem qualitativo para os alunos, possibilitando que eles se desenvolvam de maneira integral. Dessa forma, reforçamos que a qualidade da formação dos docentes impacta não somente o desempenho imediato do professor, mas também a sua trajetória de construção identitária, a qual se configura como “um processo de aprendizagem complexo, incompleto, contínuo, multidimensional, relacional, interativo, dinâmico e mutável, que envolve a construção de uma representação do eu profissional” (Rodrigues; Mogarro, 2016 *apud* Cruz *et al*, 2022, p. 5).

Partindo do pressuposto de que a formação e o desenvolvimento profissional docente influenciam diretamente na aprendizagem dos alunos e na construção da identidade do professor, Matavele, Roldão e Costa (2019) postulam que, além de contribuir para que o ensino e a aprendizagem sejam processos de qualidade, o desenvolvimento profissional docente assume a importante função de atender às diferentes realidades culturais que são apresentadas pelos estudantes.

A atividade docente, no âmbito da sua função social e especificidade, tem desafiado a formação de professores a enveredar por uma reconceptualização que responda aos quadros sociais da contemporaneidade (Leitão e Alarcão, 2006), defendendo-se que a escola deve ser capaz de atender à pluralidade característica desses quadros, preservar a diversidade cultural [...] (Matavele; Roldão; Costa, 2019, p. 3).

Nesse sentido, evidenciamos novamente a noção de que a formação dos professores é complexa, adicionando ainda a ideia de que esse desenvolvimento profissional tem como objetivo aprimorar a criticidade do docente, colaborando para que esses profissionais ampliem as noções sociais e políticas que possuem.

Conforme Rodrigues e Mogarro (2020, p.3), além de todos os resultados que o desenvolvimento profissional docente proporciona, está a formação de uma identidade profissional, ou seja, a consolidação do pertencimento àquela profissão. Sobre o desenvolvimento da identidade dos professores, os autores supracitados postulam que

ele acontece por meio “[...] de um processo de construção, que é social, dinâmico e permanente, a constituição da identidade profissional implica a (re)interpretação individual de valores e experiências”. Dessa forma, ressaltamos que construção da identidade docente é um processo imbuído de dinamismo, de múltiplas perspectivas e de complexidade, uma vez que constitui as especificidades de cada professor, legitimando-o como profissional.

Para além disso, Pietri, Rodrigues e Sanchez (2019) citam que o processo do desenvolvimento profissional docente acontece de forma integrada com a sociedade, desse modo, é um produto social, dotado de peculiaridades que variam de região para região. Diante disso, podemos perceber que o desenvolvimento efetivo do docente ocorre por meio da reflexão crítica sobre os acontecimentos cotidianos do ambiente escolar, evidenciando que as técnicas pedagógicas padronizadas são insuficientes para atender à complexidade do exercício educativo, já que cada aluno é um ser único, dotado de subjetividade.

Em outra perspectiva, Nóvoa (2022, p. 9) ressalta o modo como a profissionalidade docente é constituída com base em sucessivas mudanças. A constante incerteza que permeia a prática pedagógica é analisada pelo autor: “Não é possível controlar, a priori, a sucessão de acontecimentos que têm lugar no espaço da sala de aula e da escola. Mas os acasos não surgem por acaso. São os acontecimentos vulgares e quotidianos que dão sentido à educação”. Concluímos, por isso, que essa concepção é baseada no princípio de que o conhecimento profissional docente é pautado no que é imprevisível, já que, na sala de aula, diversas situações podem acontecer. Assim, o conhecimento do docente se constrói frente a essas imprevisibilidades, sendo necessário que ele valorize a prática cotidiana como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento profissional.

De acordo com Almeida (2020), a profissionalidade docente é o processo de conciliação entre teoria e prática, de forma que a técnica pedagógica seja aplicada de forma equilibrada na vivência escolar. Tudo isso colabora para que o professor possa encontrar-se como sujeito pessoal e profissional, tornando-se crítico e reflexivo. Assim, o conhecimento de como articular os aspectos teóricos e práticos da docência sustenta as ações realizadas pelo professor, isso é de fundamental relevância para a caracterização do conceito de profissionalidade docente. Portanto, evidenciamos que o equilíbrio desses elementos corrobora a legitimação da docência, ou seja, torna-a efetivamente uma prática.

Em face do exposto, o fato de a profissão docente ser específica e requerer conhecimentos que sejam igualmente próprios contribui para sua legitimação, configurando-a como um fator de distinção profissional. Assim, distinção profissional se define como o

Conjunto de características que distinguem uma atividade de outra e a configuram como profissional, com destaque para sua associação a um saber específico construído para e no exercício da profissão em causa, legitimando, por isso, seu exercício por parte de quem possui o saber em causa (Roldão, 2017, p. 5).

Diante disso, evidenciamos que o fato de a docência ser uma atividade profissional que necessita de elementos específicos para o seu exercício faz dela uma atividade constituída por embasamento próprio, de forma que não pode ser exercida por indivíduos com qualquer tipo de formação. Nesse viés, destacamos a importância do conhecimento do conteúdo e do conhecimento didático-pedagógico, uma vez que são eles que legitimam a profissão.

Sob viés alternativo, a identidade profissional é composta por elementos objetivos e subjetivos. Nesse sentido, os saberes específicos e as habilidades inerentes aos docentes seguem um viés pragmático, no entanto é a subjetividade que diferencia o professor dos demais.

A construção da identidade profissional docente articula elementos objetivos e subjetivos. Por um lado, incorpora a objetividade de um conjunto predefinido de competências e tarefas do mundo acadêmico e de aspectos do mundo do trabalho, em sua formação inicial e implementação. Por outro, considera a experiência vivida e as subjetividades, com suas dimensões emocionais e práticas (Figueroa-Céspedes; Zamora, 2023, p. 3, tradução nossa).

Diante disso, vale advertir sobre a importância do equilíbrio entre os aspectos objetivos e subjetivos na constituição da identidade docente, de tal maneira que sejam considerados não apenas os conhecimentos acadêmicos do professor, mas também as experiências vividas no ambiente escolar.

De acordo com Marcelo e Marcelo-Martinez (2023, p. 4), a formação docente se desenvolve no cotidiano dos professores, que, ao estarem inseridos em espaços midiáticos, como as redes sociais, estão expostos a possibilidades de argumentação e vivência educacional.

A entrada das redes sociais como Facebook, Twitter, Instagram e mais recentemente TikTok tem permitido aos professores escolher com maior liberdade o que querem aprender e em quem confiam para orientar sua aprendizagem. À medida que a digitalização da sociedade avança, percebemos que cresce o consenso sobre a necessidade de adotar uma perspectiva ampla em relação às atividades que promovem o desenvolvimento profissional do professor. Assim, como mencionado, o desenvolvimento profissional não se limita aos cenários de formação formal, mas inclui um conjunto mais amplo e variado de atividades formativas não formais e informais.

Com isso, concluímos que o desenvolvimento profissional docente não se limita aos espaços formais das escolas, mas abrange contextos digitais e midiáticos, adequando a formação docente ao processo de transformação e inovação tecnológica da sociedade,

Nesse viés, Aguiar, Guedes e Cadima (2020), na mesma perspectiva da influência da tecnologia na formação dos professores, enfatizam o uso de vídeos como ferramenta para a concretização da qualificação profissional. Nesse caso, o vídeo (que é a gravação da aula dada) é construído pelos próprios professores que, posteriormente,

analisam esse material com um viés reflexivo, a fim de repensar e observar a prática docente que está sendo aplicada em sala de aula. Portanto, concluímos que esse recurso é uma ferramenta relevante para os docentes, de maneira que proporciona a eles a reflexão sobre a própria prática e o avanço em seu desenvolvimento profissional, além de integrá-los às novas tecnologias.

3 METODOLOGIA

3.1 REVISÃO INTEGRATIVA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizamos a revisão integrativa. A revisão integrativa é a metodologia de pesquisa que possibilita a síntese de conhecimentos e a incorporação teórica de estudos científicos, sendo realizada de forma sistemática e ampla. É chamada de integrativa porque oferece informações adicionais sobre o assunto, construindo, assim, um corpo de conhecimento (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014).

Souza, Silva e Carvalho (2010) salientam que esse método é caracterizado por uma abordagem que envolve a definição do problema, a identificação das informações necessárias, a procura por estudos já existentes na literatura e sua avaliação reflexiva, a identificação da possível aplicabilidade dos dados resultantes das pesquisas e a determinação de sua utilização para o tema em questão.

Ressaltamos que essa pesquisa foi elaborada a partir do artigo de Gorzoni e Davis (2017), “O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes”, que abordam a conceituação da profissionalidade docente no lapso temporal de 2006 a 2014, trazendo importantes contribuições de estudiosos nacionais e internacionais. Nesse sentido, desenvolvemos esta pesquisa com o intuito de dar continuidade ao processo de investigação citado no artigo acima, utilizando a mesma base de dados Scielo e as mesmas revistas que haviam sido pesquisadas no artigo supracitado, considerando, porém, os estudos realizados nacionalmente e internacionalmente nos últimos dez anos, de 2015 a 2025.

Sendo assim, o objetivo geral da pesquisa foi realizar um levantamento de conhecimentos teóricos produzidos sobre profissionalidade docente, identificando convergências e divergências entre autores nacionais e internacionais no período de 2015 a 2025. Para tanto, foram analisados vinte e quatro artigos publicados nas cinco revistas mais consultadas da base Scielo: *Educação & Sociedade*, *Educação e Pesquisa*, *Revista Brasileira de Educação*, *Caderno CEDES* e *Cadernos de Pesquisa*.

Para a seleção dos artigos deste trabalho, foram utilizados na busca de estudos os seguintes descritores e suas variações linguísticas: “Desenvolvimento Profissional Docente”, “Profissionalidade Docente”, “Identidade docente”, “Habilidades docentes”, “Profissionalidade docente e Profissionalização docente” e “Características e saberes docentes”.

Os principais critérios usados para selecionar os artigos e os materiais estudados foram: artigos publicados em português, espanhol e inglês; artigos que contemplavam de forma ampla o tema da profissionalidade docente e artigos publicados nas revistas citadas, disponíveis na base de dados Scielo, entre 2015 e 2025.

A partir dos estudos e das abordagens realizadas sobre a profissionalidade docente, de autores nacionais e internacionais, foi possível realizar a análise e estabelecer as convergências e divergências de ideias sobre o tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DOS ASPECTOS DE CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE OS AUTORES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Com base nas pesquisas e aspectos apresentados nos vinte e quatro artigos que foram investigados, entre eles treze de autores nacionais e onze de autores internacionais, sobre a profissionalidade docente, identificamos e analisamos os aspectos de concordância e discordância em relação ao tema.

Verificamos que as ideias dos autores Marafelli, Rodrigues e Brandão (2017), Gorzoni e Davis (2017), Matavele, Roldão e Costa (2019), Arnosti e Souza Neto (2024) e Castro e Ribeiro (2023) convergem no sentido de compreenderem que o desenvolvimento profissional docente impacta diretamente na qualidade do ensino ofertado aos alunos. Assim, pudemos perceber que a profissionalidade docente permite aos professores adquirirem novas competências, habilidades e saberes em relação à própria profissão, quais sejam: a formação da identidade docente, a articulação entre a teoria e a prática docente, o protagonismo do professor em seu processo formativo, a compreensão do espaço escolar como ambiente formador, a percepção de que há possibilidade de formação para além dos muros da escola e a capacidade de interagir com seus pares na busca por refletir sobre as realidades educacionais que existem. Tudo isso colabora para que os docentes ofereçam um ensino de melhor qualidade.

Além disso, o estudo realizado apontou que, para que a profissionalidade docente seja legítima, ela deve permitir que os docentes construam sua identidade profissional ao longo do processo, aspecto esse que gera um sentimento de pertencimento à profissão; essa ideia é apontada nos estudos dos autores Gorzoni e Davis (2017); Rodrigues e Mogarro (2020); Almeida (2020); Cruz *et al.* (2022); Figueroa-Céspedes e Zamora (2023); Sousa e Zanon (2023). Portanto, esses autores comungam da ideia de que a identidade profissional é construída ao longo da trajetória do professor, sendo um processo dinâmico e complexo, capaz de legitimar a profissão docente. Sob esse viés, Santana (2021, p. 58) ressalta o princípio da formação como um processo contínuo; desse modo, compreendemos que a formação do professor se processa ao longo de toda a vida.

Para elucidar a formação como processo contínuo, apropriamo-nos da afirmação de Paulo Freire (1997, 55) quando ressalta o inacabamento do ser humano e sua inconclusão: “Onde há vida, há inacabamento”. Sendo seres inacabados, somos passíveis do cognoscível; assim, conscientes dessa condição, sentimos necessidade de buscar continuamente o conhecimento. Segundo Marcelo Garcia (1999), independente do nível de formação do professor, o desenvolvimento profissional docente deve ser uma aprendizagem contínua,

acumulativa e interativa e deve manter alguns princípios éticos, didáticos e pedagógicos comuns.

Analizamos, além disso, que a identidade docente é específica e única para cada indivíduo, uma vez que é baseada em suas próprias experiências e valores. Ademais, a autora supracitada salienta em seus estudos o Princípio da Individualização da formação docente, no qual

[...] educar seres humanos em sua essência guarda uma relação com a diversidade, pois todos nós somos diferentes uns dos outros, com características e expectativas diferentes. Assim, aprender a ensinar, para McNergney e Carrier (1981 *apud* Marcelo Garcia, 1995, p. 29), “não deve ser um processo homogêneo para todos os sujeitos”, mas que será necessário conhecer as características pessoais, cognitivas, contextuais, relacionais, etc, de cada professor ou grupo de professores de modo a desenvolver as próprias capacidades e potencialidades (Santana, 2021, p. 70).

Para a construção da identidade docente, é fundamental que o processo de formação profissional ocorra de forma integrada à prática pedagógica, permitindo que os professores se desenvolvam criticamente a partir da experiência concreta nos contextos escolares. Diante disso, os autores Pryjma e Oliveira (2016); Vosgeral, Orlando e Meyer (2017); Almeida (2020); Sousa e Zanon (2023) são unânimes sobre a necessidade da prática pedagógica estar aliada ao processo de desenvolvimento profissional, permitindo que o professor tenha uma visão crítica sobre a realidade em que está inserido. Outrossim, Marcelo Garcia (1999 *apud* Santana, 2021) enfatiza ainda que o desenvolvimento organizacional da escola conecta a formação de professores à realidade da própria instituição. Sendo assim, escola funciona como espaço de reflexão e solução de problemas concretos, permitindo que os docentes, ao se basearem no contexto real de seu trabalho, promovam transformações e se desenvolvam de forma prática e contextualizada.

Nessa perspectiva, salientamos que, ao vivenciar suas práticas pedagógicas, o docente é capaz de perceber que o trabalho escolar perpassa pelos parâmetros da imprevisibilidade, já que nem todas as situações que ocorrem na escola são previstas previamente. Sendo assim, Valente (2021) e Nóvoa (2022) apresentam um posicionamento semelhante no que se refere à ideia de que o professor deve ser capaz de lidar com as adversidades e estar preparado para tomar decisões imediatas. Esses autores ressaltam ainda que, entre os saberes essenciais para a profissão docente, encontra-se a capacidade de reagir de maneira sábia e fundamentada diante dos problemas que surgem. Diante disso, constatamos que o exercício da docência em sala de aula é importante para o desenvolvimento profissional do professor, pois possibilita a ampliação das habilidades em lidar com a imprevisibilidade.

Sob a ótica da profissionalidade docente, vale ainda destacar que os autores Gorzoni e Davis (2017), Roldão (2017), Marafelli, Rodrigues e Brandão (2017), Leite *et al.* (2018) e Almeida (2020) convergem na compreensão de que a docência é composta por saberes e habilidades que são característicos e específicos da carreira docente. Portanto,

os professores devem, além de dominar os conteúdos teóricos (técnicos), buscar desenvolver as habilidades já citadas, quais sejam: (i) análise crítica da realidade; (ii) familiaridade com os conteúdos; (iii) articulação entre teoria e prática docente; (iv) competência funcional para lidar com as imprevisibilidades do meio escolar; (v) formação da identidade docente; (vi) protagonismo docente; (vii) compreensão da realidade escolar como espaço formador, (viii) percepção das possibilidades de formação para além da escola; (ix), capacidade de interagir com as pares, refletindo sobre a realidade escolar.

Em face do exposto, é necessário considerar que, para que os conhecimentos específicos sejam adquiridos pelos professores, é preciso que o desenvolvimento profissional docente ocorra de diferentes formas. Para isso, torna-se necessário que o processo formativo docente aconteça para além dos muros da escola. Para contribuir com o desenvolvimento profissional dos professores, atualmente, é possível recorrer ao uso das tecnologias, que, segundo Leite *et al.* (2018), mostram-se eficientes na ampliação dos saberes específicos da docência. Isso ocorre, por exemplo, ao permitir que professores de diferentes regiões compartilhem experiências e vivenciem momentos de interação interpessoal.

Nesse mesmo viés, Marcelo e Marcelo-Martínez (2023) consideram possível o uso das redes sociais como espaço formativo para os professores, pois esse recurso se apresenta como uma ferramenta em potencial para possibilitar ambientes de reflexão a respeito das diversas realidades educacionais encontradas ao redor do mundo. Compartilhando da mesma ideia acerca da tecnologia, Aguiar, Guedes e Cadima (2020) apresentam como mecanismo de reflexão da prática pedagógica aplicada em sala de aula a utilização de gravações das aulas dadas (vídeo). Assim sendo, podemos destacar que incluir as novidades do mercado digital no processo formativo dos professores pode representar um importante avanço para a sociedade docente, ao promover inovações pedagógicas alinhadas às demandas tecnológicas do mundo.

Os autores Rocha (2021), Arnosti e Souza Neto (2023) e Haddad *et al.* (2023) concordam com os autores supracitados acerca da importância de oportunizar aos professores experiências de contato com a realidade escolar de diferentes locais, possibilitando que haja uma troca de experiências entre os pares. No entanto, salientam que essas reflexões e trocas entre os pares devem ser realizadas a partir de experiências presenciais, ao invés das vivências digitais. Nesse sentido, entendemos a importância de o desenvolvimento profissional docente ocorrer em diferentes contextos, como em fóruns e jornadas docentes, congressos e demais espaços.

Para além dessa perspectiva da importância dos diferentes contextos sociais para a formação docente, autores como Matavele, Roldão e Costa (2019) e Cruz *et al.*, (2022) são consensuais acerca da ideia de que a profissão docente exerce influência na formação integral, com enfoque humanístico dos alunos. Eles enfatizam que a escola, como espaço público, deve ser capaz de atender às diferenças culturais que existem na comunidade. Por isso, cabe mencionar ainda que a profissionalidade docente tem papel fundamental na formação humana dos alunos, pois, como citado pelos autores, o desenvolvimento profissional dos professores é capaz de aprimorar a educação, oferecendo, assim, uma educação de melhor qualidade.

Matavele, Roldão e Costa (2019) e Cruz *et al.*, (2022) divergem dos autores Pietri, Rodrigues e Sanchez (2019) e Sousa e Zanon (2023) quanto à relação entre sociedade e escola. Os primeiros acreditam que a escola exerce direta influência sobre a sociedade, principalmente em relação à formação humanística dos alunos; já os últimos acreditam que o processo é inverso, ou seja, a sociedade é que influencia a escola, uma vez que as vivências sociais dos professores os afetam de tal forma que se tornam constituintes da prática docente desses profissionais.

Outro aspecto observado no trabalho desenvolvido refere-se à importância atribuída à prática e à pesquisa científica. Nesse sentido, Pryjma e Oliveira (2016); Vosgerau, Orlando e Meyer (2017) concordam que, embora a pesquisa acadêmica seja relevante, é na sala de aula que se estabelecem os momentos mais significativos de interlocução entre alunos e professores. Assim, concluímos que a pesquisa acadêmica, isoladamente, não fornece fundamentação suficiente para o desenvolvimento efetivo da profissionalidade docente, sendo imprescindível integrá-la à prática pedagógica. Portanto, embora possua relevância, a pesquisa acadêmica, isoladamente, não apresenta alcance suficiente para atingir os objetivos de formação e desenvolvimento docente.

Cambráia e Zanon (2018) complementam as ideias anteriores apontando para a importância da pesquisa acadêmica como forma de fundamentação e reflexão acerca da prática vivenciada pelos professores. Dessa forma, percebemos que esse apontamento considera o processo de investigação teórica como essencial para que a prática docente possa ser refletida a partir de importantes estudos científicos. Diante disso, concluímos que os autores defendem que a pesquisa acadêmica é intrínseca à prática docente, sendo fundamental para promover o efetivo desenvolvimento profissional dos professores, evidenciando a complementariedade de ideias em relação ao que foi apresentado por Pryjma e Oliveira (2016) e Vosgerau, Orlando e Meyer (2017), que consideram a prática, articulada à pesquisa acadêmica, como primeiro princípio para o sucesso da ação pedagógica.

Para além dos aspectos já apresentados, Nunes e Oliveira (2016) chamam a atenção para a ideia de que a profissionalidade docente vai muito além do desenvolvimento intelectual e da trajetória pedagógica, podendo também possibilitar que o professor tenha progressão financeira em sua carreira profissional.

Verificamos, por meio das análises realizadas nesta pesquisa, que a profissionalidade docente e o desenvolvimento profissional docente englobam aspectos muito diversos e que muitos autores convergem nas seguintes ideias: (i) necessidade da articulação entre teoria e prática pedagógica; (ii) essencialidade de os professores utilizarem diversos contextos para seu desenvolvimento profissional, usufruindo também das ferramentas disponíveis, como as tecnologias; (iii) necessidade de que o professor utilize o espaço da escola como espaço de reflexão da práxis pedagógica; (iv) importância da construção da identidade docente; (v) relevância do protagonismo docente no processo formativo; (vi) essencialidade na busca por espaços formadores que sejam externos às instituições escolares, proporcionando a troca de experiências entre docentes de diferentes localidades; (vii) necessidade de o professor estar preparado para lidar com a imprevisibilidade do contexto escolar.

Vale ressaltar que os autores também apresentam divergências quanto à profissionalidade docente, destacando-se: (i) o papel ativo ou passivo da sociedade no

desenvolvimento dos professores; (ii) a preferência por modalidades virtuais ou presenciais nos espaços de formação docente, considerando suas implicações para o desenvolvimento profissional.

Diante de todo o exposto, verificamos que os aspectos convergentes e divergentes de autores tanto nacionais quanto internacionais sobre a profissionalidade docente consideram o desenvolvimento profissional docente como parte integrante e importante da constituição da identidade docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental destacar a importância de se refletir sobre a profissionalidade docente e o desenvolvimento profissional docente, uma vez que ambos constituem pilares essenciais para a qualidade da educação. Compreender a docência como uma profissão que exige um conjunto de saberes, competências e habilidades específicas permite reconhecer o papel central do professor como agente de transformação social. Refletir sobre essas questões possibilita repensar práticas pedagógicas, valorizar a formação e o desenvolvimento profissional docente e fortalecer a identidade profissional dos educadores, promovendo uma atuação mais crítica, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas da escola e da sociedade.

Concluimos, por meio da pesquisa desenvolvida, que a profissionalidade docente é constituída de diversos aspectos. Nesse sentido, os autores convergem nos seguintes fatores: (i) necessidade da articulação entre teoria e prática pedagógica; (ii) domínio de conhecimentos didático-pedagógicos como requisito para a docência; (iii) utilização de diferentes contextos e ferramentas, incluindo tecnologias, para o desenvolvimento profissional; (iv) uso da escola como espaço de reflexão da práxis pedagógica; (v) construção da identidade docente; (vi) protagonismo no processo formativo; (vii) busca por espaços formativos externos, favorecendo a troca de experiências entre docentes; (viii) preparação para lidar com a imprevisibilidade do contexto escolar. Divergem nos seguintes aspectos: (i) o papel ativo ou passivo da sociedade no desenvolvimento dos professores; (ii) a modalidade de formação docente, virtual ou presencial e suas implicações para o desenvolvimento profissional.

Diante disso, concluimos que a docência se legitima por meio de aspectos específicos, incluindo os saberes e habilidades particulares da profissão, a saber: "(i) domínio dos conteúdos; (ii) domínio de conhecimentos didático-pedagógicos, (iii) análise crítica da realidade; (iv) articulação entre teoria e prática; (v) competência para lidar com as imprevisibilidades escolares; (vi) formação da identidade docente; (vii) protagonismo docente; (viii) compreensão da realidade escolar como espaço formador; (x) percepção das possibilidades de formação para além da escola; (ix) capacidade de interação com os pares. Além disso, reiteramos que, para que um indivíduo seja um docente, ele deve ser capaz de desenvolver-se profissionalmente de forma permanente e desenvolver sua identidade profissional individual. Dessa forma, podemos vislumbrar a melhoria da qualidade da educação.

Embora ainda haja muito a ser investigado para promover melhorias na educação, especialmente no que se refere à profissionalidade docente e ao desenvolvimento profissional dos professores, esperamos que os resultados deste

estudo contribuam para ampliar as discussões e as reflexões sobre esses temas entre os profissionais da área.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Teresa; GUEDES, Carolina; CADIMA, Joana. Utilização do vídeo no desenvolvimento profissional: perspectivas dos educadores de creche. **Cadernos de Pesquisa**, v. 50, n. 175, p. 234-254, 2020.

ALMEIDA, Marta Mateus de. Formação pedagógica e desenvolvimento profissional no ensino superior: perspectivas de docentes. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, p. e250008, 2020.

ARNOSTI, Rebeca; SOUZA NETO, Samuel de. O papel dos dispositivos formativos no desenvolvimento profissional docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e10245, 2024.

CAMBRAIA, Adão Caron; ZANON, Lenir Basso. Desenvolvimento profissional docente numa licenciatura: interlocuções sobre o projeto integrador. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, p. e230043, 2018.

CASTRO, Maria Celeste Souza de; RIBEIRO, Silvar Ferreira. Formação de professores: Nova racionalidade via extensão universitária. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e09898, 2023.

CRUZ, Mário *et al.* O projeto Primary English Practice Programme for Ages 6-7 e a reconfiguração da profissionalidade docente. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270013, 2022.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, 2014.

FIGUEROA-CÉSPEDES, Ignacio; ZAMORA, Paula Guerra. Voces en la identidad docente de educadoras de párvulos experimentadas. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e10014, 2023.

GORZONI, Sílvia De Paula; DAVIS, Claudia. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1396-1413, 2017.

HADDAD, Lenira *et al.* Ressonâncias de uma experiência além-mar de formação continuada de professoras de educação infantil. **Cadernos CEDES**, v. 43, p. 86-97, 2023.

LEITE, Eliana Alves Pereira *et al.* Alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade. **Educação & Sociedade**, v. 39, p. 721-737, 2018.

LÜDKE, Menga; SCOTT, David. O lugar do estágio na formação de professores em duas perspectivas: Brasil e Inglaterra. **Educação & Sociedade**, v. 39, n. 142, p. 109-125, 2018.

MARAFELLI, Cecília Maria; RODRIGUES, Priscila Andrade Magalhães; BRANDÃO, Zaia. A formação profissional dos professores: um velho problema sob outro ângulo. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 982-997, 2017.

MARCELO, Carlos; MARCELO-MARTÍNEZ, Paula. Redes sociais e desenvolvimento profissional docente: novos espaços de formação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e10223, 2023.

MATAVELE, Hilária Joaquim; ROLDÃO, Maria do Céu; COSTA, Nilza. Construção da profissionalidade docente na formação inicial de professores do ensino básico em Moçambique: perspectivas de formadores de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, p. e240036, 2019.

MIRANDA, Helga Porto; FELDMANN, Marina Graziela. Construção da profissionalidade docente: os significados e imagens de ser professor. **Multidebates**, v. 5, n. 4, p. 25-40, 2021.

NÓVOA, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270129, 2022.

NUNES, Claudio Pinto; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 1, p. 66-80, 2016.

PIETRI, Émerson de; RODRIGUES, Livia de Araújo Donnini; SANCHEZ, Hugo Santiago. A construção da identidade profissional de professores de língua portuguesa em formação inicial. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, p. e240062, 2019.

PRYJMA, Marielda Ferreira; OLIVEIRA, Oséias Santos de. O desenvolvimento profissional dos professores da educação superior: reflexões sobre a aprendizagem para a docência. **Educação & Sociedade**, v. 37, n. 136, p. 841-857, 2016.

ROCHA, Carlos José Trindade da. Desenvolvimento profissional docente e formação do sujeito criativo investigativo de acordo com a Base nacional comum curricular para o ensino de ciências. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, p. e260063, 2021.

RODRIGUES, Filomena Alves; MOGARRO, Maria João. Imagens de identidade profissional de futuros professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, p. e250004, 2020.

ROLDÃO, Maria do Céu. Conhecimento, didática e compromisso: o triângulo virtuoso de uma profissionalidade em risco. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, p. 1134-1149, 2017.

SANTANA, Monaliza Angélica. **Representações sociais de professores da Educação Superior sobre desenvolvimento profissional docente**: desafios e perspectivas. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Uberaba, 2021.

SOUSA, Maria do Carmo de; ZANON, Dulcimeire Aparecida Volante. A escola básica e a qualificação do trabalho de professores: desafios e perspectivas do mestrado profissional em Educação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. e280046, 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ORLANDO, Evelyn de Almeida; MEYER, Patricia. Produtivismo acadêmico e suas repercussões no desenvolvimento profissional de professores universitários. **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 138, p. 231-247, 2017.

VALENTE, Gabriela. A constituição da lógica professoral: um estudo sobre saberes e práticas docentes franco-brasileiras. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e232638, 2021.